

Ministro descarta pressa

Belo Horizonte - O ministro da Fazenda, **Ciro Gomes**, garantiu ontem, nesta capital, que o governo não pretende acabar com qualquer indexador da economia brasileira até o fim de dezembro.

Segundo ele, o que será feito, a partir do dia primeiro de janeiro, deverá ser perguntado ao coordenador da equipe de transição do presidente eleito, **Paulo Renato**.

Ciro Gomes disse que a tendência dos indexadores é a de dissolução, lembrou que isso só acontecerá quando o governo puder dar à sociedade "um controle sustentável da inflação baixa".

Em almoço com empresários mineiros, o ministro procurou elogiar sua equipe e conter, de uma maneira brilhante, as palavras "duras e ásperas".

Sendo o ministro, os indexadores econômicos não sofrerão qualquer alteração, nem mesmo o IPC-r (índice correção dos salários).

Ele lembrou que o IPC-r não fazia parte do plano original do real e que foi criado a partir de uma exigência do Congresso Nacional.

Ao empresário **Aguinaldo Diniz Filho**, representante da indústria têx-

til, **Ciro Gomes** disse que o fim do IPC-r, legalmente, está previsto para julho do próximo ano (já que foi aprovado por apenas um ano), mas também nada impede que ele acabe antes, caso a inflação acabe também em bases sustentáveis.

Ciro Gomes afirmou que toda a equipe econômica já está "desintoxicada" da indexação. Mas ressaltou que, até o momento, indexadores como a Ufir, TR e IPC-r são necessários.

No entanto, disse que o governo demonstra já estar adotando uma nova linha, com a criação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP).

A mais dura crítica ao plano foi feita pelo presidente do Sindicato da Indústria do Ferro, **Augusto Machado**. Machado reclamou da política tributária "punitiva" e da prática cambial que, segundo ele, está causando grandes problemas para modestos produtores de gusa.

Ciro Gomes garantiu que o governo também está preocupado com o assunto e disse que ainda inventará um tratamento justo para os justos, para que estes não paguem pelos pecadores.